

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN  
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**ADRIANA BORGES LEITE**

**PROGRAMA DE MENTORIA NA RESIDÊNCIA DE FISIOTERAPIA DO  
COMPLEXO HOSPITALAR PROFESSOR EDGARD SANTOS**

**SALVADOR/ BAHIA**

**2020**

**ADRIANA BORGES LEITE**

**PROGRAMA DE MENTORIA NA RESIDÊNCIA DE FISIOTERAPIA DO  
COMPLEXO HOSPITALAR PROFESSOR EDGARD SANTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof (a). Lívia dos Santos Brito.

**SALVADOR/BAHIA**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** Os residentes deparam-se com eventos que podem se tornar desafiadores, de modo a torná-los vulneráveis ao adoecimento mental. Nessa perspectiva, torna-se importante a adoção de intervenções visando proteger a saúde mental desses profissionais. Dentre as estratégias descritas na literatura que potencialmente podem minimizar tais efeitos, destacam-se os programas de mentoria.

**Objetivo:** contribuir para redução do estresse dos residentes de Fisioterapia do Hospital Universitário Professor Edgard Santos. **Metodologia:** implementar um programa de parceria colaborativa com enfoque nas relações de apoio e aprendizado mútuo, o Programa de Mentoria. **Considerações finais:** Espera-se que o presente programa possa incentivar o surgimento de outras ações que promovam a solidariedade entre fisioterapeutas e demais profissionais da saúde, de maneira a minimizar os possíveis efeitos do estresse, agregando qualidade de vida e maior qualidade na assistência prestada aos pacientes.

Palavras-chave: Estresse; residência multiprofissional; programa de mentoria.

## 1 INTRODUÇÃO

As residências multiprofissionais e em área profissional da saúde, criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, são orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais, e abrangem as profissões da área da saúde, incluindo a Fisioterapia (Ministério da Educação). A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) tem como objetivo formar profissionais para uma atuação diferenciada no SUS, de maneira a articular os saberes e competências de forma interdisciplinar entre os profissionais de saúde (SILVA et al., 2016).

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) desenvolvido no Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (HUPES), teve início em 2010 e concentra suas atividades em três áreas: Saúde do Adulto com foco na atenção cardiovascular; Saúde da Criança e Saúde Mental com duração de dois anos e carga horária semanal de 60 horas, conforme legislação específica (Programa de Saúde Multiprofissional, HUPES). Neste contexto estão inseridos no Programa em 2020, quatro residentes da Fisioterapia, 02 destes na área de concentração de Saúde do Adulto e os demais em Saúde da Criança.

A Residência Multiprofissional em Saúde na sua essência, contribui enormemente para a formação dos profissionais atuantes no sistema público de saúde, impactando positivamente na qualidade dos serviços prestados à população (BATISTA, GONÇALVES, 2011). No entanto, os residentes deparam-se com eventos que podem se tornar desafiadores, de modo a torná-los vulneráveis ao adoecimento mental. Tais situações podem ir desde a sobrecarga de trabalho, alta carga horária, cobranças de diversas naturezas, baixa remuneração por hora trabalhada, instabilidade de vínculo profissional até o não reconhecimento do trabalho desenvolvido no cotidiano dos serviços (CAHU et al., 2014).

Nesse contexto, uma condição frequentemente descrita é o estresse, classificado por Aach em três categorias (NOGUEIRA-MARTINS, JORGE, 1998 apud AACH, 1998):

- estresse profissional — é o estresse associado aos processos de profissionalização e desenvolvimento do profissional na sociedade. O estresse profissional está

vinculado a: administrar o peso da responsabilidade profissional, lidar com pacientes difíceis e situações problemáticas geradas por esses pacientes, supervisionar estudantes e residentes mais jovens, gerenciar o crescente volume de conhecimentos e planejar a carreira profissional;

- estresse situacional — é o estresse decorrente de certas características do treinamento, tais como privação do sono, fadiga, excessiva carga assistencial, muitos pacientes difíceis, excesso de trabalho administrativo, corpo auxiliar insuficiente e problemas relativos à qualidade do ensino e ao ambiente educacional.
- estresse pessoal — é o estresse que está vinculado a características individuais e situações pessoais, como sexo, características de personalidade, vulnerabilidades psicológicas (por exemplo, maior ou menor suscetibilidade à privação do sono, maior ou menor dificuldade em lidar com situações emergenciais e com determinados tipos de pacientes), situação socioeconômica, problemas familiares, eventos de vida, etc.

Nesta perspectiva, o cuidado à saúde do residente não deve ser negligenciado, uma vez que este, comumente, está exposto a situações de estresse. Portanto, tanto os residentes como os coordenadores e tutores de programas de Residência Multiprofissional devem considerar essas questões visando aperfeiçoar esse sistema de treinamento, reduzir o estresse, promover o crescimento profissional e pessoal, prevenir disfunções profissionais e distúrbios emocionais.

Dentre as estratégias descritas na literatura que potencialmente podem minimizar tais efeitos, destacam-se os programas de *mentoring*. Tal intervenção é descrita como uma parceria de aprendizagem recíproca em que uma pessoa experiente e empática – o(a) mentor(a) – orienta, apoia e influencia outra – o mentorado – em seu desenvolvimento pessoal e profissional, mediante interação revestida de camaradagem, confiança e compreensão. Dessa forma, o papel do mentor é visto como indutor de raciocínio crítico-reflexivo, incentivando o profissional em formação a desenvolver habilidades para resolução de problemas pessoais e profissionais em busca de conhecimento próprio e de sua independência (FRANZOI, MARTINS, 2020).

O presente Plano de Preceptoría se propõe a desenvolver no Programa de Residência Multiprofissional do HUPES, o Programa de Mentoria, o qual impactará

de uma forma direta os residentes, dando-lhes subsídios técnicos e emocionais, minimizando os possíveis efeitos do estresse na sua rotina, agregando qualidade de vida e maior qualidade na assistência prestada aos pacientes.

## **2 OBJETIVO**

Contribuir para a redução do estresse dos residentes de Fisioterapia do Hospital Universitário Professor Edgard Santos, através da implantação de um programa de parceria colaborativa com enfoque nas relações de apoio e aprendizado mútuo, o Programa de Mentoria.

### **3 METODOLOGIA**

O atual Plano de Preceptoría será executado em concordância com o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Complexo Hospitalar Professor Edgard Santos. Dessa forma, sua prática somente se dará após apreciação da proposta e anuência das instâncias competentes.

#### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Trata-se de um Projeto de Intervenção, que se fundamenta nos pressupostos da pesquisa-ação. A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT, 2008). Segundo Rufino, através dela, é possível estudar dinamicamente os problemas, decisões, ações, negociações, conflitos e tomadas de consciência que ocorrem entre os agentes durante o processo de transformação da situação.

#### **3.2 LOCAL DO ESTUDO/ PÚBLICO ALVO/ EQUIPE EXECUTORA**

O projeto será realizado nas instalações do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (HUPES), um complexo hospitalar de grande porte, de alta complexidade, terciário e de caráter assistencial.

A execução se dará através dos encontros entre o “mentor” e o “mentorado”, de preferência de forma presencial, os quais deverão ocorrer num ambiente arejado, aconchegante, possibilitando uma maior interação entre os envolvidos.

O Projeto estará voltado para residentes de Fisioterapia do Programa de Residência Multiprofissional do Complexo Universitário Professor Edgard, visto serem, assim como os demais residentes, passíveis de eventos estressores no processo de sua formação. Eles serão apresentados ao Projeto no ingresso da sua jornada, sendo facultada a sua adesão.



O Programa será coordenado por Adriana Borges Leite, Fisioterapeuta do HUPES, especialista em Terapia Intensiva pela ASSOBRAFIR, Pós-graduada em Fisioterapia Pneumofuncional e Saúde Coletiva e preceptora da Residência Multiprofissional. Para sua execução, ainda contaremos com a participação de profissionais fisioterapeutas lotados no Complexo HUPES.

### 3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Após a aprovação do Projeto pelas instâncias competentes dar-se-á início a execução do mesmo. Durante o treinamento Introdutório do Programa de Residência será realizada uma explanação sobre o projeto, seus objetivos e cronograma de atividades.

Cada fisioterapeuta mentor atenderá, no máximo, até 2 (dois) residentes mentorados. Os encontros acontecerão semanalmente podendo se efetivar através de encontros presenciais ou por orientações prestadas através de plataformas digitais (whatsApp, e-mail e/ou similares), em dia e horário pré-determinados. Considerando o objetivo do projeto e o conceito da Mentoria, encontros extras podem se fazer necessários e serão acordados entre os envolvidos.

Nos encontros de mentoria almeja-se que o mentor faça um breve relato de sua trajetória profissional. Espera-se também que o mentor compartilhe com os mentorados relatos de erros e acertos que experimentou no exercício da profissão, além de assessorar o residente na busca pelo desenvolvimento interpessoal, psicossocial, educacional e profissional.

Diante da proposta de compartilhamento e troca de experiência que o projeto de mentoria promove, torna-se imprescindível que durante a mentoria, os mentorados sejam estimulados a dividir com o mentor as inquietações profissionais que enfrentam no seu dia a dia.

O programa de mentoria terá duração de 6 (seis) meses e poderá ser prorrogado conforme o interesse dos envolvidos e a disponibilidade do mentor.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Dentro das perspectivas do presente programa, o fisioterapeuta mentor surge como aquele que guia, aconselha e inspira o mentorado. Assim, possíveis eventos estressores aos quais os residentes estejam expostos e muitas vezes não sabem como agir frente aos múltiplos desafios impostos pela Residência, podem ser minorados. Outro fator que também pode atuar como um facilitador, deve-se ao fato dos fisioterapeutas da equipe executora conhecerem a equipe multidisciplinar da Unidade e a rotina do serviço.

Um dos fatores que “fragiliza” a execução do projeto está relacionada a carga horária dispendida pelos residentes para o cumprimento das atividades obrigatórias, o que pode comprometer a presença e maior envolvimento nos encontros. Na tentativa de minimizar esse possível fator limitador, propõe-se encontros presenciais ou realizados por via remota.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Ao longo do Programa, intervenções podem ser realizadas conforme os envolvidos percebam tal necessidade. Ao final, será realizado um questionário de reação (APÊNDICE A). O resultado dessa avaliação será compartilhado tanto com a Coordenação do Programa de Mentoria, quanto com os tutores e preceptores do Programa de Residência.

O acompanhamento/monitoramento das atividades será realizado pela equipe executora através do contato direto com os participantes do programa.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao final dos encontros programados, a mentoria espera contribuir de forma positiva com o desenvolvimento e amadurecimento profissional dos residentes. Espera-se também que o presente programa possa incentivar o surgimento de outras ações que promovam a solidariedade entre fisioterapeutas e demais profissionais da saúde, minimizando os possíveis efeitos do estresse na sua rotina, agregando qualidade de vida e maior qualidade na assistência prestada aos pacientes.

Contudo, como trata-se de um Programa de Intervenção onde se propõe instituir uma nova prática que demandará uma maior aproximação entre residente e preceptor, será fundamental criar uma relação de confiança mútua, a fim de se atingir o objetivo proposto.

## REFERÊNCIAS

1. Ministério da Educação. Residência Multiprofissional. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/residencias-em-saude/residencia-multiprofissional>>.
2. SILVA, Cristiane Trivisio da et al . RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL COMO ESPAÇO INTERCESSOR PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis , v. 25, n. 1, e2760014, 2016 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072016000100304&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072016000100304&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 07 set. 2020. Epub 22-Mar-2016. <https://doi.org/10.1590/0104-0707201600002760014>.
3. HUPES – UFBA – Complexo Universitário Professor Edgard Santos/ ensino/ Programa de Saúde Multiprofissional. Disponível em <<http://www2.ebserh.gov.br/pt/web/hupes-ufba/programa-de-residencia-multiprofissional>>.
4. BATISTA, Karina Barros Calife; GONCALVES, Otilia Simões Janeiro. Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado. **Saude soc.**, São Paulo , v. 20, n. 4, p. 884-899, Dec. 2011 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902011000400007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902011000400007&lng=en&nrm=iso)>. access on 07 Sept. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902011000400007>.
5. CAHU, Renata Ayanna Gomes et al . Estresse e qualidade de vida em residência multiprofissional em saúde. **Rev. bras.ter. cogn.**, Rio de Janeiro , v. 10, n. 2, p. 76-83, dez. 2014 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-56872014000200003&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872014000200003&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 07 set. 2020. <http://dx.doi.org/10.5935/1808-5687.20140013>.
6. NOGUEIRA-MARTINS, L.A.; JORGE, M.R.. Natureza e magnitude do estresse na Residência Médica. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo , v. 44, n. 1, p. 28-34, Mar. 1998 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-)

42301998000100006&lng=en&nrm=iso>. access  
on 07 Sept. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0104-42301998000100006>.

7. FRANZOI, Mariana André Honorato; MARTINS, Gisele. Experiência de mentoring entre estudantes de graduação em enfermagem: reflexões e ressonâncias dialógicas. **Interface (Botucatu)**, Botucatu , v. 24, e190772, 2020 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832020000100508&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832020000100508&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 07 set. 2020. Epub 22-Maio-2020. <http://dx.doi.org/10.1590/interface.190772>.

8. THIOLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2008.

## APÊNDICE A

### AVALIAÇÃO DE REAÇÃO

1. De que maneira o Programa de Mentoria impactou sua formação profissional?

---

---

---

---

2. Você considera que o Programa agregou qualidade de vida? De que maneira?

---

---

---

---

3. Você recomendaria o Programa aos demais residentes?

---

---

---

---